

Golfe

#15 • SÁBADO, 22 JULHO 2017 • SUPLEMENTO COMERCIAL

Suplemento comercial do jornal Público. Não pode ser vendido separadamente.

Mais conteúdo disponível em publico.pt/desporto/golfe



CINEMA: "JOGO DE HONRA"
O melhor filme de golfe está nas salas
PAG 03



LISBON GOLF CUP
Edição memorável nos 100 anos
PAG 06



EUROPEU DE SENHORAS
Inglaterra bicampeã em Palmela
PAG 06



MADEIRA GOLF TROPHY
Miguel Albuquerque apadrinhou
PAG 07

Teixeira dos Santos "apanhado" pelo golfe

Entrevista com o antigo ministro das Finanças e actual presidente do Banco BIC
PAG 4&5



FOTO: FILIPE GUERRA/MEDIA GOLF

PUBLICIDADE

O site nº1 de golfe em Portugal. Esteja a par.



GolfTattoo®
golfe à flor da pele
www.golftattoo.com





EDITORIAL RODRIGO CORDOEIRO

Um novo ilustre golfista

1 Coisas estranhas - e cómicas - acontecem amiúde nos campos de golfe. Imagine que está a jogar uma partida com amigos; outro, atrasado, junta-se-lhes entretanto - e faz um hole-in-one na primeira tacada que bate. Este episódio à Charlie Chaplin conta-o Fernando Teixeira dos Santos, o convidado que se segue das entrevistas que aqui temos feito com figuras públicas, casos de António Pires de Lima, Carlos Barbosa, Luís Figo, Luís Filipe Pereira, Ricardo Pereira. E porquê agora com o ministro das Finanças de 2005 a 2011, o homem que desencadeou o pedido de assistência financeira no ocaso da era Sócrates? Porque é praticante de golfe há três anos e meio e preside a um banco - BIC - que se revê na modalidade, investindo nela e apoiando-a, com destaque para o patrocínio à Associação Nacional de Seniores de Golfe, sabendo-se que os seniores (acima dos 50 anos) constituem mais de metade da população golfística de Portugal.

2 O Lisbon Sports Club, em Belas, Sintra, engalanou-se para a centésima edição da Lisbon Golf Cup, a terceira competição de golfe mais antiga do país. O clube anfitrião quis fazer da efeméride - no primeiro fim-de-semana de Julho, em duas voltas - uma ocasião especial e, para tal, constituiu uma Comissão Organizadora. Mais de 30 sócios estiveram envolvidos a ajudar no melhoramento e no embelezamento do campo e na montagem do palco. O *field* ascendeu aos 136 jogadores, oriundos de 20 clubes, e o evento, pontuável para os rankings nacionais amadores, foi tão digno que todos saíram do buraco 1, com os *starters* vestidos a rigor. Houve prova de vinhos e música com as "Varanda Sessions with DJ Ogo" e a piscina e o padel estiveram disponíveis. O presidente da FPG, Miguel Franco de Sousa, congratulou a organização pelo "extraordinário" torneio e o clube pela forma como está a saber aliar a "tradição" à "inovação". Houve quem dissesse que foi "o torneio do ano" - e provavelmente com razão.



285

É a posição no ranking mundial de profissionais do melhor jogador português na tabela, o qual já foi 77.º em Janeiro de 2016



CRÓNICA POR JOSÉ CORREIA

A grande festa do golfe português

O Solverde Campeonato Nacional PGA reuniu este ano 38 jogadores. Dir-me-ão que houve anos com uma participação superior e sou forçado a reconhecer que em termos quantitativos é verdade. Lembro-me de jogar em Campeonatos com cerca de cinco dezenas de competidores. No entanto, em termos qualitativos, este, que hoje encerra a sua competição oficial, é, sem dúvida, o mais forte de todos os campeonatos nacionais.

É um orgulho para a PGA de Portugal poder dizer que neste plantel de 2017 contamos com as duas únicas jogadoras portuguesas cotadas no ranking mundial feminino, Joana de Sá Pereira e Susana Ribeiro.

É igualmente prestigiante acrescentar que temos em Espinho, nada mais, nada menos, do que 10 jogadores classificados no ranking mundial masculino, algo de inédito

Presidente da PGA de Portugal

nesta competição, e dois campeões de torneios do European Tour.

Ricardo Santos poderia estar a competir num torneio do Challenge Tour em França e Filipe Lima poderia ter optado por descansar antes de uma série de torneios do European Tour em que está inscrito, mas ambos fizeram questão de vir lutar por um título que a todos honra.

É importante que se saiba que quer Ricardo Melo Gouveia, que esteve aqui no Oporto Golf Club em 2015, quer Pedro Figueiredo, que jogou este torneio todos os anos desde que se tornou profissional e o ganhou em 2013, explicaram-me pessoalmente as razões válidas que os levaram a faltar este ano, revelando uma postura extremamente profissional a que sempre nos habituaram. Por outro lado, demonstra também como o título de campeão nacional detém um peso institucional forte, mesmo entre os melhores.

Também outros gostariam de estar presentes, mas, por compromissos profissionais, viram-se impedidos de fazê-lo.

Como disse Manuel Agrellos nos seus discursos nas entregas de prémios deste torneio Solverde Campeonato Nacional PGA em 2015 e 2016, quando ainda era presidente da Federação Portuguesa de Golfe, este é o único campeonato nacional em que os melhores jogadores portugueses podem digladiar-se entre si, sejam amadores ou profissionais, tornando-o na grande montra do golfe português. É este o conceito que queremos continuar a desenvolver no futuro em cooperação com os nossos patrocinadores.

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer aos nossos patrocinadores, a Solverde, a Câmara Municipal de Espinho, Mateus Rosé e, claro, à Federação Portuguesa de Golfe.

São estas as entidades que nos têm permitido fazer crescer este torneio há três anos consecutivos no Oporto Golf Club, onde temos sido sempre muito bem recebidos, permitindo que a PGA de Portugal possa ocupar uma simbólica página na longa e prestigiante história do mais antigo clube de Portugal.



CRÓNICA POR HUGO RIBEIRO

European Tour reforça armamento

Jon Rahm é a estrela crescente do golfe europeu. A um ano da Ryder Cup sonha-se com um par espanhol com Sergio Garcia que brilhe como a lendária dupla de Seve Ballesteros e José Maria Olazábal.

O espanhol de 22 anos é o 3º classificado na Corrida para o Dubai e 7º no ranking mundial, mas o European Tour não pode legitimamente apresentá-lo como porta-estandarte.

Trata-se de um antigo jogador do circuito universitário norte-americano, da Arizona State University, ao serviço da qual venceu 11 títulos individuais, só ultrapassado na história da NCAA pelos 16 de Phil Mickelson.

Jon Rahm foi n.º 1 mundial amador, detendo o recorde de longevidade de 60 semanas

Comentador de golfe e ténis no canal Eurosport

(não consecutivas), com algum trabalho assacado à Real Federação Espanhola de Golfe, tendo jogado em várias seleções, incluindo no Campeonato do Mundo Amador (Eisenhower Trophy).

O seu contributo para o European Tour é mínimo e não me espantaria se não o vissemos no Portugal Masters em setembro. Em 2016 só jogou dois torneios do circuito europeu e foram *majors* (British Open e US Open).

Em 2017 apareceu em seis, sendo que os quatro primeiros foram *majors* ou World Golf Championships (Mexico Championship, Dell Technologies Match Play, Masters e US Open).

Em contrapartida, no PGA Tour (América do Norte), competiu este ano em nove torneios regulares, excluindo os *majors* e World Golf Championships.

Não há dúvida sobre qual a sua preferência, mas no último mês foi 10º no Open de França e ganhou o Open da Irlanda, o seu único título do European Tour.

A presença de Jon Rahm no Le Golf National e no Portstewart Golf Club ficou a dever-se a três motivos: conhecer melhor o percurso Albatros que irá acolher a Ryder Cup em 2018, preparar o British Open jogando em campos links e... a Série Rolex.

A Série Rolex é uma novidade em 2017 e trata-se de um conjunto de oito torneios (extra *majors* e World Golf Championships) que contam para a Corrida para o Dubai e oferecem prémios monetários no valor mínimo de 7 milhões de dólares (6,1 milhões de euros): BMW PGA Championship, HNA Open de France, Dubai Duty Free Irish Open Hosted by the Rory Foundation, Aberdeen Asset Management Scottish Open, Italian Open, Turkish Airlines Open, Nedbank Golf Challenge hosted by Gary Player e Dubai DP World Tour Championship, os três últimos integrados na Final Series.

O European Tour pretende combater a hegemonia do PGA Tour e a guerra está aberta.

FICHA TÉCNICA

Editor
Rodrigo Cordoeiro
Conteúdos
GolfTattoo
Produção
Público

Suplemento comercial do jornal Público. Não pode ser vendido separadamente.

FILME

O primeiro jovem prodígio do golfe mundial

“Jogo de Honra” conta a história de Tommy Morris, pioneiro, no século XIX, dos jogadores profissionais da modalidade

“**U**m Jogo de Honra” (no título original, “Tommy’s Honour”) é o novo filme de Jason Connery (filho do famoso Sean Connery), baseado na história verídica do escocês Tommy Morris (1851-1875), pioneiro do golfe profissional e o primeiro jovem pro-

dígio da modalidade - Young Tom ganhou o seu primeiro *major* - The Open Championship - com 17 anos, um recorde que ainda hoje se mantém, e haveria de repetir o título nas três edições seguintes, feito inigualável até hoje.

Estreou em Portugal a 13 de julho, numa parceria entre a Federa-

ção Portuguesa de Golfe (FPG) e a NOS, estando em exibição nas salas de cinema NOS. A ante-estreia, nas Salas VIP dos cinemas NOS Amoreiras, em Lisboa, atraiu, obviamente, muitas personalidades do golfe nacional, que deixaram envolver-se pelo ambiente vitoriano que foi preparado para o *cocktail* que anteci-

pou a exibição da longa-metragem.

Para o presidente da FPG, Miguel Franco de Sousa, “esta é uma excelente oportunidade de aproximar os portugueses do golfe e uma grande honra para a FPG de associar-se a um filme que conta a vida de um jogador que determinou o curso da história da modalidade. É uma per-

sonagem vital no golfe como o conhecemos hoje em dia, uma história fascinante de um quase mártir do golfe.”

Na paisagens preservadas da Escócia, nomeadamente da cidade de St. Andrews, berço do golfe mundial, e com uma grande fidelidade ao guarda-roupa, “Um Jogo de Honra” retrata a relação familiar conturbada entre o “pai” Old Tom Morris e o “filho” Tommy Morris (Young Tom Morris), a dupla responsável pelo nascimento do golfe moderno; a luta de classes, ou não tivesse o golfe profissional começado com elementos das classes média-baixas - os caddies, os jardineiros, os fabricantes de material desportivo, em quem os das classes altas apostavam entre si; a sociedade britânica, sobretudo escocesa, da época, num período de significativas mudanças de mentalidade. Mas é também uma comvente história de amor, trágica, pois Tommy Morris faleceu com apenas 24 anos, por complicações pulmonares, três meses depois da morte da sua mulher e filho durante o parto.

FOTOS: DR



Em cima: Jack Lowden (da minissérie da BBC “War & Peace”) interpreta Young Tom Morris, vencedor do The Open Championship em 1868, 1869, 1870 e 1872, falecido prematuramente aos 24 anos;



Em baixo: O jogador profissional Pedro Figueiredo e o presidente da FPG, Miguel Franco de Sousa, junto aos figurantes na ante-estreia

PUBLICIDADE

1

Servir fresco

+

2

Colocar 3 ou 4 cubos gelo

+

3

Junte um pouco de hortelã ou Toranja no Ice Meio Seco e frutos vermelhos no Ice Rosé Meio Seco.

DELICIOUSLY
REFRESHING

Freixenet

WINEinMODERATION.com
Art de Vivre

Fernando Teixeira dos Santos durante as Qualificações Regionais Norte do Expresso BPI Golf Cup, em que representou a empresa CLA na prova que decorreu a 24 e 25 de Junho



DESTAQUE POR RODRIGO CORDOEIRO

“No golfe aprende-se a conviver com os erros”

Fernando Teixeira dos Santos, antigo ministro das Finanças e actual presidente do Banco BIC, é praticante da modalidade há pouco mais de três anos e confessa-se encantado

Como é que tudo começou para si no golfe?

Durante muitos anos um amigo insistiu para que eu me dedicasse à modalidade. Outros amigos, jogadores, falavam sempre do golfe com muito entusiasmo. Após ter saído do Governo, houve disponibilidade para experimentar e fui “apanhado”. Jogo em média uma vez aos fins-de-semana.

Não lamenta não ter começado mais cedo?

Creio que não sou diferente de muitos outros. De facto, lamento não ter começado mais cedo. Mas o que importa agora é que aqui estou e espero poder jogar durante muitos anos.

O que lhe agrada neste desporto?

A prática ao ar livre, normalmente num contexto paisagístico agradável. O aprender a conviver com os erros e alimentar a esperança de que a seguir vai ser melhor.

Quais foram os seus momentos mais memoráveis no golfe até ao momento?

Ter vencido a segunda edição da Taça do Duque do Porto, da Real Associação do Porto. Algumas boas classificações em torneios em que participei. Não há mais momentos pois só comecei a jogar há três anos e meio. Mas há sempre aqueles pequenos momentos numa partida em que uma boa pancada nos salva o dia e nos faz sentir que vale a pena persistir em melhorar.

Que momentos mais insólitos ou engraçados é que já vivenciou no golfe?

Recordo uma vez na Estela em que fui jogar com uns amigos. Um deles chegou mais tarde e juntou-se a nós no buraco 2 quando já estávamos no green. Bateu e bola e fez *hole-in-one*. Acima de tudo há os bons momentos de convívio.

E quais os campos onde mais gostou de jogar?

Estela Golf Club, Vidago Palace e Old Course.

Qual é a sua perspectiva, em termos gerais, do golfe em Portugal?



FOTOS: FILIPE GUERRA

Portugal tem condições excepcionais de oferta e é já um destino privilegiado. O golfe é um ativo importante para a promoção turística do País. **Costuma acompanhar os principais torneios na televisão?**

Confesso que nem por isso. Prefiro participar em torneios em vez de os ver na TV.

Qual é o seu clube e porquê?

Estela. É um campo desafiante e fica perto do Porto. Agora, que passo, novamente, mais tempo em Lisboa, tenho que escolher um segundo campo que me permita praticar durante a semana.

Qual é o seu handicap e até que patamar ambiciona chegar?

24,1. Bom, bom era chegar a um dígito. Mas, sendo realista, a curto prazo quero ficar abaixo de 20.

No apoio ao golfe o Banco BIC Português distingue-se por ser o patrocinador principal da Associação Nacional de Seniores de Golfe Portugal. Porquê este organismo em concreto?

O apoio a este segmento etário justifica-se pelo facto de se tratar de praticantes mais regulares, pois têm disponibilidade de tempo. Tratam-se de pessoas que, pela fase em que estão no seu ciclo de vida, têm potencial para serem bons clientes do Banco. **Que balanço faz desta parceria?** Claramente positivo. É para nós importante este apoio, pois dá visibilidade ao banco e abrange uma camada etária que são potenciais clientes e com perfil de fidelização. Aliás, quando decidi começar a jogar, além de então ter mais disponibilidade de tempo, tive em conta ser uma modalidade que posso praticar durante muitos anos - e espero que sejam muitos

Apoiamos também a Associação Nacional de Seniores de Golfe Portugal e promovemos um torneio do Circuito Golfe & Comunicação.

Recentemente jogou-se a Taça Vencedores do Banco BIC. Que tal lhe correu o torneio?

Foi uma volta normal e dentro das minhas capacidades, para um recém-chegado a esta modalidade. Mas diverti-me. Foi a segunda vez que joguei no Belas Clube de Campo, um campo que tem buracos interessantes. Mas é também para usufruir da paisagem e da boa companhia.

Têm sido boas oportunidades de promoção da imagem do Banco, pelo que acho que devemos continuar a promover estes torneios.

A partir do final de Julho, o Banco BIC terá uma nova marca, será o EuroBic. Fale-nos desta reestruturação e sobre o que se poderá esperar da nova imagem?

É uma mudança que temos de fazer e que procuramos integrar numa estratégia de transformação do Banco, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes. Uma alteração que, tornando a marca inconfundível com qualquer outra, preserva a sua origem e afirma, de forma clara, a sua inserção e aposta no espaço europeu.

Que avaliação faz da actual situação do Banco?

O Banco tem um balanço robusto. O seu nível de liquidez é muito confortável, está bem capitalizado, tem estabilidade accionista e, em comparação com o sector, não padece de elevados níveis de malparado.

E como tem sido a sua experiência como presidente do mesmo?

Em boa hora aceitei o desafio que há um ano me foi colocado pelos acionistas. Iniciámos um processo ambicioso de transformação e modernização do Banco. Queremos ser um banco líder entre os bancos de média dimensão em Portugal. Este é um grande desafio nos tempos ainda conturbados vividos pelo setor bancário nacional e europeu.

DESTAQUE

BIC tomou lugar do BPI junto dos "veteranos"

Associação Nacional de Seniores de Golfe dinamiza actividade graças a interesse dos bancos em se lhe associarem

Foi a 23 de Dezembro de 2014 que o Banco BIC e a Associação Nacional de Seniores de Golfe (ANSG) celebraram um acordo de patrocínio válido por quatro anos, com verbas que, apurou o GolfTattoo, rondam os 120 mil euros pelo quadriênio. Um protocolo que para o BIC se integra numa política de marketing para o segmento sénior - no golfe, o escalão sénior é para jogadores acima dos 50 anos. Em Portugal, este escalão constitui mais de metade dos cerca de 14 mil filiados na Federação Portuguesa de Golfe.

O calendário competitivo da ANSG passou desde então a incluir a Ordem de Mérito Banco BIC, cuja primeira fase ficou encerrada no passado dia 7 com a Taça Vencedores Banco BIC, no Belas Clube de Cam-

po, para os melhores dos cinco torneios que a compuseram, em campo de norte a sul do País - Pinheiros Altos, Estoril, Estela, Viseu (todos com dois dias de prova) e West Cliffs (três dias com 230 jogadores).

Na segunda fase, que começa em Setembro, jogam-se mais três torneios, com a época da ANSG a fechar a 14 de Dezembro com a Taça Banco BIC, finda a qual se entregam os troféus das provas realizadas.

"Os objetivos da Associação Nacional de Seniores de Golfe para este ano estão a ultrapassar as melhores previsões e nos primeiros seis meses jogaram-se cerca de cinco mil voltas em campos de todo o país", disse António Rebelo, presidente da ANSG, na cerimónia de distribuição dos prémios da Taça Vencedores Banco BIC, destacando ainda a componente in-

ternacional da Associação com torneios na Polónia (onde Portugal foi campeão europeu em *net*), na República Checa e o intercâmbio com a Bélgica e com os Seniores do Brasil e a deslocação em Novembro ao Ceará.

"Com a sua actividade, a ANSG tem instigado os seniores a organizarem-se; os próprios clubes criaram secções de seniores - e isso é muito positivo porque os dinamiza norte a sul", afirmou Vasco Rocha Vieira, o último governante português em Macau e um dos participantes no torneio em Belas.

O vencedor *gross* da Taça Vencedores, que reuniu jogadores de todo o país, foi Francisco Julião com 32 pontos. Em *net* o vencedor foi António Villa de Freitas com 35, seguido de José Cândido de Oliveira com 34. A prova feminina foi ganha por Manuela Salvador Pinheiro com 34. João de Deus Pinheiro, antigo ministro e Comissário Europeu, ganhou a prova de Master Seniores (acima dos 70 anos), com 33.

"Estou contente. Foi uma volta regular, embora 'furando' alguns buracos", disse Deus Pinheiro, membro da ANSG e jogador do Belas CC. "Uma partida de golfe corre bem quando a companhia é boa e hoje foi excelente. É o desporto mais social que conheço, sobretudo, quando é jogado entre amigos."

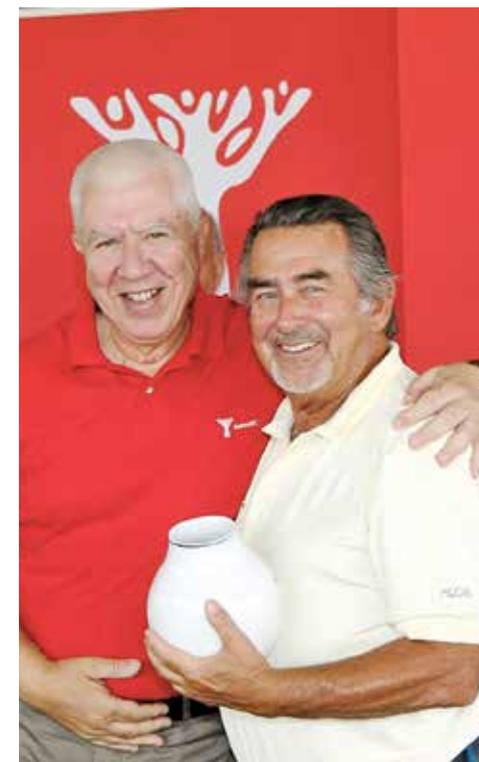
A APSG faz parte, juntamente com 22 associações de outros tantos países, da European Senior Golf Association.



À esquerda: Fernando Teixeira dos Santos com António Rebelo (presidente da ANSG) durante a Taça Vencedores Banco BIC;

À direita: com João de Deus Pinheiro, vencedor da prova no escalão de Masters Seniores;

Em baixo: homenagem à selecção portuguesa que foi campeã da Europa em *net*.



FOTOS: RAMIRO DE JESUS

Marcelo brilhou Taça Presidente da República



Marcelo Rebelo de Sousa entrega os prémios à dupla vencedora

Marcelo Rebelo de Sousa marcou presença na Taça Presidente da República, que se jogou a 29 de Junho, pela primeira vez no Belas Clube de Campo, Sintra. O Grupo André Jordan, mentor do evento, trouxe-o de volta depois de o ter criado e organizado em Vilamoura de 2000 a 2005, com o Alto Patrocínio do então titular do cargo, Jorge Sampaio. A prova foi ganha pelo par composto por Ernâni Magalhães/Soren Pedersen, com 39 pontos *stableford net*. Mais do que o aspecto competitivo, esta Taça, que contou com 74 jogadores convidados nacionais e estrangeiros, visa promover a divulgação turística de Portugal e dos seus melhores destinos de golfe, mas também angariar fundos financeiros para instituições privadas de solidariedade social, no caso deste ano a CECD Mira Sintra.

Portugal regressa à primeira divisão europeia



A seleção nacional foi bem sucedida na Hungria

Portugal perdeu para a Finlândia a final da Segunda Divisão do Campeonato da Europa Amador de Equipas Masculinas, na Hungria, mas o principal objetivo de ascender ao escalão principal em 2018 foi conseguido. A Segunda Divisão do Campeonato da Europa Amador de Equipas Masculinas foi organizada pela Associação Europeia de Golfe (EGA) em colaboração com a Federação Húngara de Golfe, no Zala Springs Golf Resort, em Zalacsány. A seleção nacional de homens, liderada pelo Treinador Nacional Nelson Ribeiro, evoluiu com Tomás Melo Gouveia, João Girão, Pedro Lencart, Thomas Perkins, Vítor Lopes e Vasco Alves.

CAMPEONATO DA EUROPA AMADOR DE SENHORAS POR EQUIPAS

Inglaterra bicampeã em Portugal

Prova realizou-se na semana passada no Montado Hotel & Golf Resort, com 19 países participantes e muito calor



A seleção de Inglaterra que venceu em Inglaterra

A Inglaterra revalidou o título no 34.º Campeonato da Europa Amador de Equipas Femininas, que a Associação Europeia de Golfe (EGA) organizou entre 11 e 15 de Julho, em colaboração com a Federação Portuguesa de Golfe (FPG), no Montado Hotel & Golf Resort, no Concelho de Palmela, com 19 países participantes.

Da equipa campeã europeia de 2016 na Islândia passou-se para o calor tórrido do Montado em 2017 e só uma jogadora se manteve na formação que revalidou o título, sendo também a sexta vez que Inglaterra se apodera da medalha de ouro da competição.

Na final, as inglesas bateram o forte conjunto de Itália por 5,5-1,5, mas

trata-se de um resultado enganador, uma vez que os dois últimos encontros foram abandonados (empatados), depois do ponto da vitória ser sido alcançado. As jogadoras campeãs são Sophie Lamb, India Clyburn, Gemma Clews, Alice Hewson, Lianna Bialek e Rochelle Morris.

No confronto para terceiro e quartos lugares, a Suécia, que tinha sido a melhor na primeira fase do torneio, em *stroke play* (por pancadas), arrebatou a medalha de bronze, ao vergar a Espanha por 4,5-2,5.

Portugal ficou no último lugar, e o presidente da FPG, Miguel Franco de Sousa, não estava, naturalmente, satisfeito com o resultado de Portugal, mas deixou uma palavra de esperança às jogadoras Joana Mota, Beatriz Themudo, Leonor Bessa, Sara Gouveia, Leonor Medeiros e Sofia Barroso de Sá: “Uma das preocupações quando nos candidatámos há dois anos à organização desta prova, foi termos direito a uma equipa. O nosso objetivo era ir preparando uma equipa ao longo destes dois anos, mas a rotação entre as atletas é muito grande, por várias razões, incluindo os estudos. Algumas abandonaram mais ou menos a modalidade e acabámos por trazer uma equipa muito jovem, com os handicaps médios mais altos das 19 equipas presentes. Ainda assim, houve alguns bons sinais, algumas atletas apresentaram bom potencial.”

Esta foi a terceira vez que Portugal foi o anfitrião da prova, depois da Penina (1967) e de Tróia (1981).

cedor em *stroke play*, batendo alguns dos melhores amadores de alta competição portugueses, como o campeão e o vice-campeão nacionais, respectivamente, Tomás Melo Gouveia e Vasco Alves.

“Eu vim jogar confesso que não foi para ganhar ou para fazer um bom resultado, mas pela Lisbon Cup, pelos seus 100 anos, pela Carregueira - eu nasci aqui, tenho os meus amigos aqui, e tudo isto tem significado para mim, não podia faltar”, afirmou. “Acontece que me sentia bem e a dada altura comecei a pensar que talvez tivesse hipóteses de ganhar. Para mim é extraordinário, significa muito.”

Com 1,6 de handicap, Salvador Costa Macedo venceu a Lisbon Golf Cup (medal net) com 139 pancadas (72-67), 1 acima do par. Patrícia Nunes Pedro, 6,3 de handicap, quatro vezes vencedora do troféu, a jogar em casa, foi segunda com 141 (71-70) e a primeira entre sócios do Lisbon. Paula Saúde (hcp 8), do CG Estoril, também somou 141 sendo terceira e António Sobral (hcp 11,8), também do Estoril, foi quarto com 142 (72-68). Luís Costa Macedo (hcp1,1), irmão de Salvador, completou o top-5 com 143 (71-72).

100.º LISBON GOLF CUP

Para um grande torneio, um grande vencedor



FILIFE GUERRA

Salvador Costa Macedo foi a grande figura da 100.ª Lisbon Golf Cup, que se jogou no primeiro fim-de-semana de Julho no par-69 do Lisbon Sports Club (na serra da Carregueira, em Belas, Sintra), com 136 jogadores de 20

clubes. O jogador da casa, que no entanto joga sob o emblema do Penina Golf Club visto ser director de golfe do Penina Hotel & Golf Resort, em Portimão, não só conquistou pela primeira vez o torneio de golfe mais antigo de Lisboa como foi também o ven-

Gouveia melhor que Lima no European Tour



Melo Gouveia durante o Open da Escócia da passada semana: foi 55.º

Portugal tem dois jogadores no European Tour, o principal circuito europeu de profissionais. Ricardo Melo Gouveia, de 25 anos, com 17 torneios disputados no corrente ano, ocupa o 121.º lugar na respectiva Race to Dubai, com 160 mil euros acumulados em prémios, ele que foi 54.º na tabela em 2016, então com 709 mil euros; e Filipe Lima é o actual 200.º, com 35 mil euros. Nenhum deles teve entrada no The Open Championship (o terceiro *major* do ano), mas irão depois competir a partir de 27 de julho, no Porsche European Open, na Alemanha, prova dotada com 7 milhões de euros de *prize-money*. No Challenge Tour, a segunda divisão europeia, Ricardo Santos é 19.º na Road to Oman, a ordem de mérito do circuito, somando 33 mil euros em prémios.

Campeonato Nacional de Jovens: notáveis reincidentes



Pedro Lencart venceu na sua estreia em sub-18

O Campeonato Nacional de Jovens, que decorreu no final de Junho no Santo Estêvão Golfe, Benavente, ficou marcado pela consagração de jogadores, masculinos e femininos, que já têm o seu nome na história do torneio. Pedro Lencart (CG Miramar), conquistou, na sua estreia em sub-18, o seu quinto título consecutivo; Francisco Matos Coelho (CG Vilamoura), tinha vencido em 2015 em sub-12 e agora revalidou o título em sub-14, tal como Leonor Medeiros (Quinta do Peru) no mesmo escalão, ela que já havia vencido em sub-12 em 2014. Teresa Alves (Oporto) também alcançou o seu terceiro título no torneio, o primeiro em sub-16; e Alberto Marques venceu em sub-12 dois anos depois do êxito em sub-10. Os outros vencedores foram Sara Gouveia (Clube Laranjas), em sub-18; Gonçalo Teodoro (Vilamoura), em sub-16; Rodrigo Santos (Quinta do Lago), em sub-10; e Ana da Costa Rodrigues (Miramar), em sub-12.



FOTOS: DR

MADEIRA GOLF TROPHY

Do cocktail na Quinta Vigia ao jantar no Belmond Reid's

Prova que se joga sob a égide do Governo Regional contou com mais de 100 participantes

O campo de golfe do Santo da Serra recebeu em Junho, pelo segundo ano consecutivo, o Madeira Golf Trophy, evento que conta com o alto patrocínio do Governo Regional da Madeira e que este ano teve o apoio do Belmond Reid's Palace Hotel.

Este torneio contou com a presença de mais de cem participantes madeirenses, continentais e estrangeiros, sendo também mais um esforço na promoção da Madeira como destino de golfe, não apenas em Portugal continental mas também no es-

trangeiro. Este ano os vencedores foram António Vargas, nos homens, e Petra Dawidowicz, nas senhoras.

O programa teve início num cocktail de boas vindas nos jardins tropicais da Quinta Vigia, a residência oficial do Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque. No dia seguinte desenrolou-se o torneio, que terminou com um almoço na clubhouse do campo situado a 600 metros de altitude, no concelho de Machico. O jantar de encerramento com cerimónia de entrega de prémios teve lugar no Belmond Reid's Palace Hotel.



Em cima: Pedro Castelo Branco (GolfTattoo), Miguel Albuquerque e Ricardo Abreu (Director do CG Santo da Serra);

Em baixo: Miguel Franco de Sousa (presidente da FPG) jogou o torneio; Ricardo Abreu com a vencedora, Petra Dawidowicz; e Mariana Champalimaud e Cristina Leitão Abreu.



NEVADA BOB'S

GOLF

Titleist

12 Bolas PRO V1/PRO V1x
*versão 2015/2016

39,99€

FOOTJOY

Luvas SciFlex e Attitudes
*modelos homem&senhora

-30%

PING

Gama G e G30
DESCONTO DE 30%

-30%

NEVER OVER

Rangefinder Solaire
ANTES: 279,99€

229,99€

POWAKADDY

Trolley Elétrico FW3
ANTES: 849,99€

679,99€

*bateria de lítio

Titleist

Lightweight e 4UP StaDry
DESCONTO DE 40%

-40%

FOOTJOY **NIKE** **ADIDAS**

Sapatos H&S
*modelos assinalados em loja

SALDOS -20%

*até 15/09

FOOTJOY

Roupa H&S
*marcas assinaladas em loja

SALDOS -30%

*até 15/09

TOMTOM

Relógio c/GPS Golfer 2 SE
DISPONÍVEL NAS LOJAS

NOVIDADE

POWAKADDY

Trolley Elétrico C2
DISPONÍVEL NAS LOJAS

NOVIDADE

Consulte a agenda Demo&Fitting Days em www.nevadabobseventos.pt



Campanhas válidas de 01/07 a 31/07 de 2017, salvo especificações em contrário. Preços válidos ao stock existente nas lojas NBG participantes. Imagens meramente ilustrativas. Máximo de 4 promoções por cliente. Aplicam-se termos e condições, consulte as nossas lojas para mais informações.

NEVADA BOB'S

GOLF

Estoril - 214 675 366 | Jamor - 926 250 198 | Beloura - 309 759 585
Paço Lumiar - 217 591 719 | Almacil - 289 395 293 | Vila Sol - 289 320 370
Silves - 282 440 130 | Qta da Ria - 281 950 580 | Vale da Pinta - 282 340 900
Gramacho - 282 340 900 | Alto Golfe - 282 460 870 | Vale do Lobo - 289 398 436

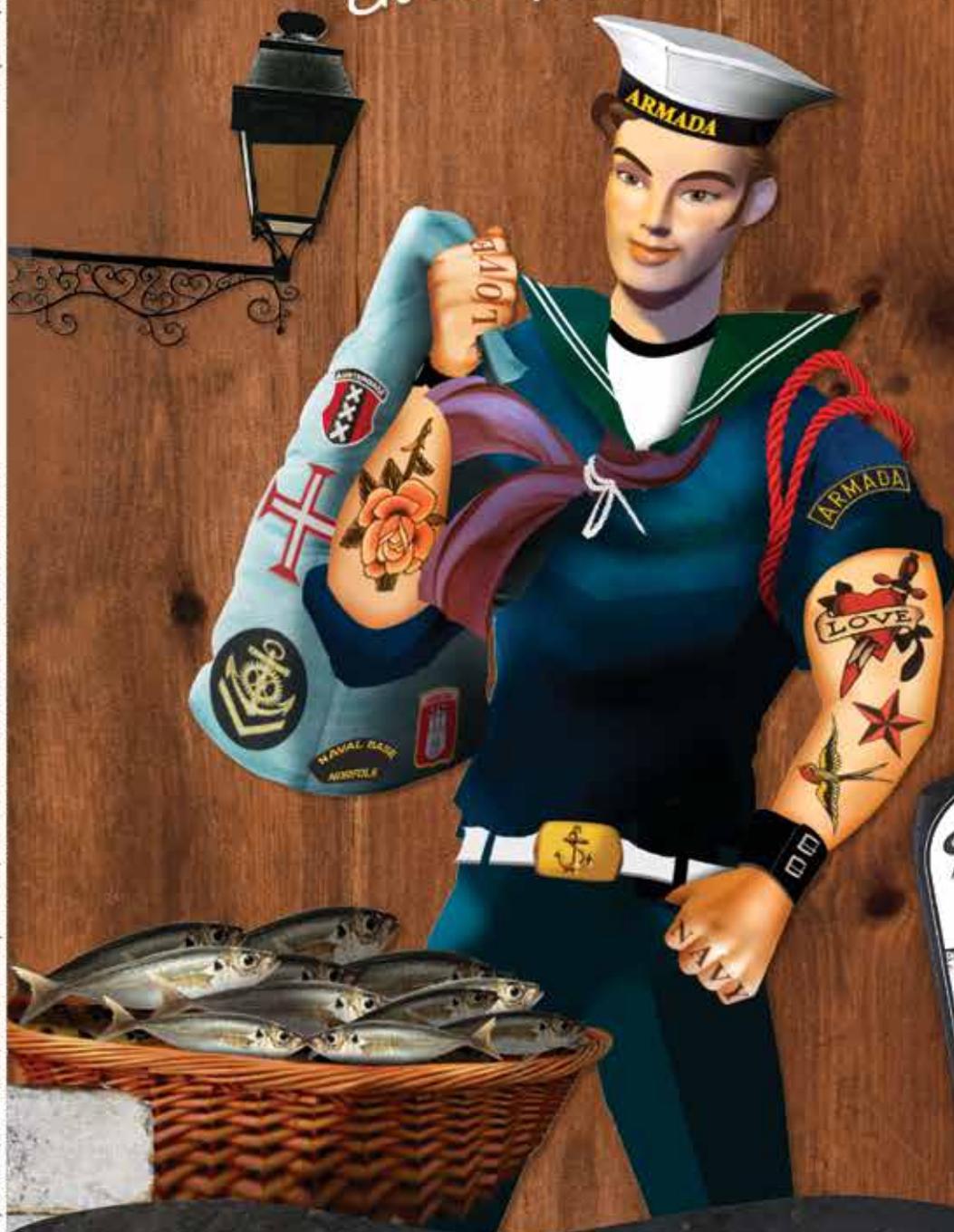
Mar Português
CONSERVAS DE CHEF

ABELAÇO MONSTRO

A LATA DOS CHEFS

NUNCA O MAR PORTUGUÊS TEVE TANTOS SABORES

Eh carapau!



Filetes de Carapau Alimados



CHEF HENRIQUE Mouro
BAGOS CHIADO

- SARDINHAS / Chef João Rodrigues 23 JUN - já disponível
- CAVALAS / Chef Patricia Borges 9 JUL - já disponível
- ATUM / Chef Vitor Matos 13 JUL - já disponível
- BIQUEIRÃO / Chef Marlene Vieira 20 JUL - já disponível
- CARAPAU / Chef Henrique Mouro 27 JUL
- CHAPUTA / Chef Kiko Martins 3 AGO
- SALMÃO / Chef Ana Moura 10 AGO
- TRUTA / Chef Óscar Gonçalves 17 AGO
- PEIXE-AGULHA / Chef Henrique Sá Pessoa 24 AGO
- POLVO / Chef Pedro Pena Bastos 31 AGO
- MEXILHÃO / Chef Ivan Fernandes 7 SET
- PEIXE-ESPADA / Chef Bertílio Gomes 14 SET
- LULAS / Chef Nuno Bergonae 21 SET
- BACALHAU / Chef Tiago Feio 28 SET



+3,20€
QUINTA, 27 JUL
5ª CONSERVA
P

Eh carapau apetitoso! O Chef Henrique Mouro elaborou um castiço molho alimado para este "marinheiro". No interior da embalagem, encontramos a receita completa que inclui a conserva. Molhos inéditos para as conservas portuguesas, tão deliciosas e sedutoras, que a dúvida vai ser se as saboreamos ou colecionamos.

A venda também nas lojas:



Mar Português com o azeite:



Produzido por:



Apoios:

